

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:

NOME DA ASSOCIAÇÃO:			
CNPJ:			
ENDEREÇO:			
CEP:			
CIDADE		ESTADO:	
NOME DO RESPONDENTE:		CARGO:	
TELEFONE:		E-MAIL:	

2. RESUMO DO PROJETO:

NOME DO PROJETO:	<i>CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AFINS - CACS</i>		
BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO:	<p>O projeto tem por objetivo Capacitar Agentes Comunitários de Saúde sobre prevenção e/ou detecção precoce do câncer na mulher para qualificar e padronizar a informação levada às comunidades em linguagem simples.</p> <p>Baseado em pesquisas realizadas pela Associação, ao serem capacitados, os agentes comunitários de saúde terão condições de traduzirem as demandas da comunidade permitindo assim identificar e atuar de forma efetiva para solução dos maiores problemas: estimular as mulheres a procurarem as Unidades Básicas de Saúde (UBS) regularmente e buscarem os resultados dos exames, como a mamografia e preventivo.</p> <p>Atualmente, com os novos sistemas de informação na saúde pública, temos condições de organizar o rastreamento com carta-convite e chamar as mulheres para realizar estes exames conforme as diretrizes nacionais do Instituto Nacional do Câncer (INCA).</p>		
LOCAL DO PROJETO:		DATA DE INÍCIO E DE TÉRMINO DO PROJETO:	Janeiro à novembro de 2017.
PÚBLICO ALVO:	Mulheres da região da Grande Florianópolis.	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS DIRETAMENTE:	800
		NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS INDIRETAMENTE:	200 mil
CUSTO TOTAL DO PROJETO:	\$ 30,887.20	VALOR SOLICITADO AO PATROCINADOR	\$ 10,000.00
OUTROS PARCEIROS? QUAIS?	Roche		

3. ANÁLISE DO CONTEXTO E JUSTIFICATIVA:

a. Contexto e justificativa:

Desde 2009, a Campanha Outubro Rosa objetiva conscientizar a população sobre as formas de prevenção de detecção precoce dos cânceres na mulher, especialmente câncer de mama e colo de útero.

Apesar de inúmeras campanhas de conscientização, o câncer ainda tem muitos estigmas e as pessoas demoram a procurar ou não procuram os serviços de saúde por medo, vergonha ou por não acreditarem na cura. Com esse comportamento chegam tarde ao diagnóstico de muitos cânceres que poderiam ter sido curados se descoberto no início.

Em 2011, uma pesquisa realizada durante o Projeto Conhecer mulher na comunidade de Mont Serrat (comunidade carente da cidade de Florianópolis), mostrou que mulheres entre 40 e 70 anos de idade preferem receber informações sobre o câncer de pessoas que já tiveram câncer, profissionais de saúde e material com fotos reais e que não acreditam em imagens animadas e mensagens feitas por pessoas que não tiveram a doença.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) são o elo entre o serviço de saúde e a comunidade, em média realizam 08 visitas por dia na comunidade abrangida pelo Centro de Saúde o qual trabalham. Diante disso, surgiu a necessidade de capacitar os ACSs para intensificarem suas ações no mês de outubro, aproveitando a Campanha Outubro Rosa que tem grande visibilidade e mobilização.

Já foram realizadas seis capacitações de ACSs, sendo que nas três últimas se aproveitou a oportunidade para reunir informações a respeito da saúde da mulher, hábitos e condições de trabalho, mediante o preenchimento de pesquisas.

Em 2015, o foco da pesquisa foi investigar o motivo que faz com que as mulheres não compareçam aos exames agendados, não retirem os exames realizados e também não retornem ao médico para mostrá-los.

Em 2016, na primeira capacitação do ano, a pesquisa objetivou conhecer entre outros aspectos, o perfil dos próprios ACSs: perguntou-se, além da idade, data dos últimos exames, e dados sobre seu trabalho no que diz respeito ao número de visitas anuais por família, oferta de medicamentos, áreas descobertas e se as unidades básicas de saúde oferecem capacitações.

Na segunda capacitação de 2016, o foco foi a área de cobertura de cada ACS, conhecimento sobre casos de mulheres com diagnóstico de câncer (mama e útero), casos de violência contra a mulher e encaminhamento dado aos casos em que for detectada lesão suspeita após um exame de mamografia e após o exame Papanicolaou.

Uma das pesquisas realizadas com os ACSs mostrou que o índice de mulheres que não pegam os resultados dos exames está perto dos 30%; 98% dos ACS são mulheres; mais de 90% das mulheres acima dos 40 anos fizeram mamografia no último ano; 70% das mulheres fizeram preventivo do colo do útero no último ano; 44% dos ACS acham que a situação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) são boas; 40% fazem mais de 12 visitas por família por ano; 42% acham que a oferta de medicamentos nas UBS são boas; 67% receberam capacitação; 79% relatam que ainda possuem áreas descobertas nas suas regiões de atuação.

Com este projeto, buscamos sensibilizar e comprometer os gestores da saúde pública dos municípios nas atividades e soluções sobre uma realidade que precisa mudar.

Busca com as ações de advocacy influenciar pessoas, percepções, políticas, decisões e a opinião pública sobre o problema dos cânceres da mulher, criando atividades específicas de curto prazo, mas com visão de longo prazo.

b. Problemas-alvo do projeto:

PROBLEMAS-ALVO DO PROJETO:

- 1) Baixo número de mulheres realizando os exames preventivos de câncer de colo de útero e de mama;**
- 2) Mulheres que evitam os exames preventivos com medo ou vergonha de descobrir que possuem um câncer de mama ou de colo de útero;**
- 3) Informações disponíveis não estão em linguagem acessível à população.**

4. METODOLOGIA DO PROJETO:

Objetivo Geral do Projeto: Qualificar e padronizar a informação levada às comunidades a partir da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre prevenção e/ou detecção precoce do câncer na mulher, especialmente câncer de mama e colo de útero, para qualificar e padronizar a informação levada às comunidades em linguagem simples.

6. ORÇAMENTO:

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1. Apresentar os dados das pesquisas aos Secretários Municipais de Saúde da Grande Florianópolis. 2. Mobilizar as Coordenadorias de Saúde da Mulher dos municípios parceiros.	Deslocamento dos voluntários para as visitas nos municípios	20	R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
3. Mobilizar os ACSs com ajuda das Coordenadorias de Saúde da Mulher dos municípios parceiros.	Deslocamento de voluntários para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios parceiros – 20% das UBS	16	R\$ 100,00	R\$ 1.600,00
4. Realizar duas capacitações para os ACSs sobre ações de prevenção e/ou detecção precoce e principais demandas nos cânceres mais incidentes na mulher. 5. Estabelecer ações e fornecer informações baseadas nas últimas pesquisas realizadas durante as capacitações de ACSs	Coffe break (04)	3.200	R\$ 13,50	R\$ 43.200,00
	Almoços (02)	800	R\$ 35,00	R\$ 28.000,00
	Camisetas	800	R\$ 10,00	R\$ 8.000,00
	Locação auditório	02	R\$ 3.200,00	R\$ 6.400,00
	Locação de equipamentos	02	R\$ 850,00	R\$ 1.700,00
	Contratação de serviço de emergência médica no local	02	R\$ 1.800,00	R\$ 3.600,00
Elaborar e distribuir material informativo baseado na pesquisa do Projeto Conhecer mulher	Folder em tamanho A4; duas dobras, 120g; 4X4 cores	60.000	R\$ 0,1135	R\$ 6.810,00
Valor total do projeto				R\$ 101.310,00
				U\$ 30,887.20

* cotação dólar: R\$ 3,28

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

a. Como o projeto será monitorado e avaliado?

O monitoramento será realizado por meio de reuniões periódicas entre a associação e as Secretarias Municipais de Saúde parceiras.

A avaliação será após cada capacitação, baseada na avaliação dos participantes e parceiros da Capacitação.

b. Como os resultados esperados serão monitorados?

RESULTADOS ESPERADOS (quantitativos e qualitativos)	INDICADORES E EVIDÊNCIAS	FORMA DE COLETA DOS DADOS
12 parcerias com Secretarias Municipais de Saúde (SMS)	Número de SMS parceiras	Termo de cooperação técnica
100% de Coordenadores apoiando a iniciativa	Número de apoios confirmados pós visitas de apresentação da capacitação	Cadastro com aceite dos coordenadores
02 ações conjuntas durante o Movimento Outubro Rosa 2017.	Número de ações realizadas em conjunto	Divulgação das ações na mídia
800 agentes inscritos em duas capacitações	Número de ACS inscritos por capacitação	Ficha de inscrição
800 ACSs capacitados;	Número de participantes em cada capacitação	Número de assinaturas na lista de presença Número de certificado emitidos

800 ACSs informados de forma qualificada e padronizada sobre o câncer na mulher;	Grau de satisfação quanto aos temas da capacitação	Ficha de avaliação da capacitação
50% do programa elaborado com informações específicas sobre os cânceres mais incidentes na mulher;	Número de palestras sobre o tema	Programa da capacitação
Aumento percentual de 50% de retirada dos exames após sua realização.	Percentual de aumento de exames retirados após sua realização em relação ao número de exames retirados antes das capacitações.	Relatório das SMSs
50% do programa das capacitações elaborados com base nas pesquisas – palestras práticas sobre formas de atuação e abordagens dos ACSs nas comunidades;	Número de palestras sobre o tema	Programa da capacitação
50% dos municípios parceiros realizando busca ativa de mulheres para a prevenção e/ou detecção precoce do câncer.	Número de municípios parceiros realizando a busca ativa	Relatório das SMSs
Aumento do número de mulheres que procuram as Unidades Básicas de Saúde a procura de informações e para realizar exames para a prevenção e/ou detecção precoce do câncer.	Percentual de aumento de mulheres que procuram as Unidades Básicas de Saúde a procura de informações e para realizar exames para a prevenção e/ou detecção precoce do câncer.	Relatório das SMSs
60 mil folders distribuídos para os ACSs e mulheres dos seus municípios de atuação.	Número de Folders impressos	Quantidade folders distribuídos

c. De que maneira o alcance dos resultados esperados influenciará as próximas iniciativas da organização? Quais seriam seus próximos passos?

O projeto pretende melhorar e padronizar as informações prestadas pelos ACS e voluntários da associação sobre o câncer na mulher.

Para os próximos anos, o projeto deverá ser ampliado também para os demais funcionários das UBSs dos municípios parceiros.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES OU OBSERVAÇÕES RELEVANTES: